



Centro Social
Padres Redentoristas



A NOSSA VOCAÇÃO

Identidade, Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades

Vigência 2023/2026

Índice

Introdução	2
Identidade Institucional	3
Missão	3
Visão	4
Valores.....	5
Cultura e comunidade	5
Princípios de Ação	7
Mensagem da direção (setembro 2023)	7
Projeto Educativo	11
Eixos de Aprendizagem	12
Eixo Curricular	12
Eixo Experiencial.....	18
Eixo Social /Participativo	21
Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	24
Regulamento Interno.....	24
Práticas Pedagógicas (transversais e comuns).....	26
Plano Anual de Atividades	28
2023/2024	28
Meses Temáticos.....	29
Normas e Procedimentos.....	30
Avaliação	31

Introdução

Todos os redentoristas do mundo, nestes quase trezentos anos de história que temos, contam sempre a sua vida a partir da categoria existencial da “Vocação”. Quando, em qualquer tempo e em qualquer continente, alguém disse a um Missionário Redentorista “Fala-me de ti”, o que aconteceu foi que ele começou a narrar a sua “Vocação”. Assim nos entendemos desde que, a 9 de novembro de 1732, começámos a existir numa aldeia pequenina no cimo da Costiera Amalfitana chamada Scala, no antigo Reino de Nápoles. Eram cinco, nesse dia, numa hospedaria emprestada. Somos cinco mil, hoje, em mais de noventa países.

As palavras também têm um passado, e é bonito sabermos que “Vocação” vem do verbo latino “vocare”, que significa “chamar”. Vocação é chamamento, apelo, nomeação. Por isso, convida a responsabilidade a dizer “presente”, “eis-me aqui”. Responsabilidade, está bem de ver, também descende diretamente do latim e significa “capacidade para responder” ou “predisposição para dar/tornar-se resposta”.

Este é um dos olhares mais fundantes da mundividência cristã sobre este mistério que é existirmos. Entender a Vida como “Vocação” pertence ao bê-á-bá dos discípulos de Jesus. Desde o imenso âmbito criacional e cósmico, prenhe de admiração, até ao pessoalíssimo âmbito individual e histórico, lugar de tantos desafios, tudo se entende evangelicamente em chave de Vocação. Mais ainda: cremos que Aquele que chama, original e definitivamente (“Alfa e Omega, Princípio e Fim”, na linguagem bíblica), é Amor infinito. Por isso, chama com um desígnio, tem o propósito da comunhão e do encontro. Não chama ao calhas nem para a errância no acaso. Chama com um fim, para um fim. A responsabilidade, então, é a parte que nos pertence entre o chamamento originante e o propósito culminante.

Vocação é palavra expansiva, aberta, arejada e bem iluminada. Por isso, quando nos debruçamos sobre a nossa identidade (afinal,

Identidade Institucional

Missão

quem somos?), o nosso Projeto (então, a que nos atiramos?) , os nossos Regulamentos (para isso, como nos comportamos?) e as nossas Atividades (vamos, mãos à obra!), o que estamos a fazer é uma descrição da nossa Vocação enquanto CSPR.

A Vocação não é aquilo que queremos ser; a Vocação é aquilo que não podemos deixar de ser. Por chamamento e responsabilidade. Na dinâmica de uma origem que nos dá razão de ser e um propósito que nos dá razão de continuar.

A nossa Vocação não é uma cartilha nem um sistema de ideias, mas uma forma de vida. Melhor: é uma forma de responder à Vida. É a nossa forma de responder à Vida. Por isso é dinâmica, pelo menos tanto quanto a própria Vida! Sem esse dinamismo, a responsabilidade perde vigor e depois desaparece. É muito perigoso dar as coisas importantes por garantidas e terminadas. A nossa Vocação é uma revelação e uma realização constante.

O que se segue é uma pista para todos, uma pista sempre aberta e à procura, mas na direção explícita do chamamento que nos define enquanto Redentoristas. É a nossa Vocação.

Em finais da década de 70, a Comunidade dos Missionários Redentoristas que cuidava pastoralmente a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Castelo Branco, foi notando que muitas crianças passavam grande parte do dia sozinhas e sem orientação. Por isso, em 1979 foram dados os primeiros passos do Centro Social Padres Redentoristas (CSPR), no contexto da igreja e Comunidade Redentorista, para criar uma resposta qualificada de “ocupação de tempos livres” com estas crianças.

No decorrer dos anos, o CSPR foi percebendo as necessidades das famílias e, etapa após etapa, foi estruturando as melhores respostas possíveis, do berçário até ao final do primeiro ciclo.

A Missão do CSPR, portanto, é clara e prevalece desde a origem: ser um parceiro de confiança para as famílias, sensível às necessidades

Visão

que vão surgindo no âmbito da educação, crescimento e desenvolvimento humano das crianças, de maneira a corresponder-lhes com qualidade e atualidade, a partir do carisma e vocação Redentoristas.

Porque agradecemos muito a história que já temos, porque acreditamos muito no poder transformador da educação, porque queremos muito ser um contexto humaníssimo de desenvolvimento integral para as crianças, a ambição do CSPR é continuar a ser uma referência de qualidade no serviço prestado às famílias da região de Castelo Branco, e tornar-se um contexto excelente de atualização dos métodos educativos e de adaptação das práticas pedagógicas, tendo sempre no centro o bem maior das crianças e a vigilância aos dinamismos de mudança que continuamente marcam os tempos e os lugares.

Olhamos para cada criança como uma aventura humana única, original e irrepetível. Sabemos, por isso, que em cada uma há desafios próprios e circunstâncias que devem ser conhecidas com grande competência e acompanhadas com grande proximidade. Por isso, estamos atentos às especiais necessidades de cada criança, independentemente de qualquer dificuldade sinalizada, porque há perfis pessoais e alguns momentos no desenvolvimento que pedem um acompanhamento mais dirigido ou uma prevenção mais suportada.

Mais concretamente ainda, quando entramos no âmbito da sinalização técnica e da intervenção, somos especialmente sensíveis às crianças com necessidades educativas especiais, e, por isso, nos comprometemos com o robustecimento das equipas necessárias para darmos uma resposta de distinção, com o desejo de virmos a tornar-nos a principal referência na região para as famílias com estes desafios específicos.

Valores

O CSPR é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) dos Missionários Redentoristas, Congregação Missionária fundada em Nápoles em 1732 e atualmente presente em quase cem países.

Desta pertença e índole, advém uma estrutura de valores muito vincada:

- a matriz cristã, que nos faz entender a educação como desenvolvimento integral e integrado numa totalidade à qual podemos chamar Humanismo Cristão, por referência a Jesus Cristo, a quem evangelicamente chamamos “Homem Novo”, querendo afirmar “Pessoa Total”;
- a índole missionária, que induz os Redentoristas a uma vivência da Liberdade muito concreta, reconhecendo que implica, por exemplo, não permanecermos reféns de nenhum modelo, grupo ou método, para procurarmos com generosidade, agilidade e assombro, em cada tempo e lugar, as formas mais aptas para a realização da nossa missão
- a presença na comunidade, que assume a forma e a vocação de Solidariedade Social, a qual abraçamos como desafio permanente a vivermos em chave de serviço e disponibilidade, de sensibilidade e proximidade não só em relação à nossa comunidade educativa, mas em relação à sociedade civil em que nos inserimos.

Cultura e comunidade

Uma instituição com a história do CSPR tem necessariamente uma cultura. Cultura é um conceito que se compreende de duas formas principais: por um lado, o conjunto estruturado de conhecimentos, costumes, crenças, normas, hábitos e modos assumidos pelos membros de um determinado grupo; por outro lado, a palavra cultura refere-se também ao que é cultivado, o que implica um entendimento do conceito muito mais proativo, consciente e construtivo.

Reconhecendo a mais-valia de uma cultura institucional predominantemente coesa e credível, apostamos no cultivo de modos de estar e fazer que continuem a criar uma cultura de acordo com a nossa Missão, Visão e Valores, nomeadamente:

- cultura de Projeto Comum: sendo diferentes as valências da Instituição, para corresponderem da melhor maneira às etapas do desenvolvimento das crianças, cultivamos a unidade de um só projeto e orientação, uma união das vontades que coloca cada colaborador e cada valência em dinâmica corporativa e sinérgica

- cultura de Mudança Fluida: numa instituição de pessoas - como na vida - a mudança não é uma opção, mas uma condição existencial. Por isso, cultivamos uma naturalidade na mudança, só possível quando há um projeto comum e uma lógica de trabalho radicular em equipa, enriquecida pela formação permanente dos profissionais. Isto, evidentemente, nunca pondo em causa a estabilidade necessária a qualquer projeto educativo, mas tendo as dinâmicas internas necessárias para que a estabilidade não seja confundida com rigidez de processos e formas

- cultura de Colaboração Solidária: tendo muito presente o papel insubstituível das lideranças e a clareza de funções de cada colaborador numa instituição como o CSPR, cultivamos a importância de todos se sentirem responsáveis e participativos naquilo que a todos diz respeito. Abdicamos, por isso, de modelos de organograma piramidal, para nos comprometermos solidariamente e subsidiariamente na tarefa de fazermos deste lugar uma casa para gente feliz

Creemos e sabemos que a nossa Vocação não é uma temática aérea nem nada que se confunda com um slogan. Creemos e sabemos que a nossa Vocação é um desígnio ao qual precisamos de responder de maneira permanente e dinâmica, e essa perseverança gera uma cultura. Creemos e sabemos que a nossa Vocação não está nunca definitivamente revelada nem realizada e, por isso, implica a alegria daquilo que é cultivado com esperança.

Princípios de Ação

RENOVAR métodos, planos de ação, abordagens e entendimentos da prática educativa, de modo a contribuirmos da maneira mais enriquecedora e frutífera para o crescimento das crianças que as famílias confiam aos nossos cuidados

REJUVENESCER o espírito e a alma da instituição, revitalizar equipas, reanimar o entusiasmo e a capacidade de sonhar, reacender a inventividade e a vontade de aprender em todos, de todas as idades e em todas as funções

REFORÇAR a resposta às crianças com necessidades educativas especiais, assim como a dimensão mais personalizada de apoio a cada criança para consolidação de algumas aquisições que precisem de particular dedicação.

Mensagem da direção (setembro 2023)¹

Olá!

O mais importante que queríamos partilhar convosco, neste início de etapa, já está nos parágrafos anteriores. cremos na nossa Vocação e queremos contar com toda a Família CSPR para renovarmos a resposta feliz que ela nos merece.

Estamos num momento bonito de renovação, e é muito importante para nós que todos se sintam implicados nela. É claro que isto traz desafios muito particulares para cada pessoa. A renovação traz, para uns, a ansiedade das primeiras vezes e, para outros, a perplexidade de mudanças de que se tinham já desabitado. Para uns, a renovação incute esperança, para outros pode trazer insegurança. Mas não tenhamos medo! Somos todos crescidos, sabemos que estas coisas são normais e, quando sabemos esperar, chegamos a experimentar que há uma bondade de fundo que acaba por tomar conta de tudo e desabrochar visível a todos.

A nossa Vocação é uma Boa Notícia. Mas é normal que uma Boa Notícia não seja boa para todos ao mesmo tempo e da mesma

maneira. Somos muitos. Somos muitos diferentes e muito diferentes.

Vivemos processos próprios. Somos - felizmente! - uma instituição toda feita de Pessoas, não há entre nós processos lineares de lógica industrial, coisa para autómatos ou peças em série. Por isso, entre nós, há uma perseverança necessária no modo de vivermos a esperança, para irmos a testemunhar todos juntos que não é em vão que nos unimos. Para isto é preciso um investimento de confiança, claro, uma profissão de fé na bondade dos outros, e na própria. E também uma autenticidade muito límpida, para que não nos boicote o cinismo. O calendário prenuncia tempos outonais, mas a nossa Vocação está agora a reentrar na primavera.

Parece-nos importante, neste retomar pós-férias, assinalar o processo que iniciámos no final do último ano lectivo, para avaliação do clima organizacional e investimento na requalificação das Pessoas que trabalham no CSPR. A Thomas, parceira externa que conduz este processo, continuará durante este novo ano, desenvolvendo algumas linhas-força de intervenção que já discernimos anteriormente, depois de analisados os resultados do estudo realizado. Podemos nomear algumas delas, para que exista cada vez mais um olhar comum sobre isto:

- Refazer o organograma do CSPR
- Redefinir as funções e criar níveis de autonomia e responsabilidade dos Colaboradores do CSPR
- Criar sistema de incentivos através da implementação do Sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho
- Mapeamento das Competências / Perfis / Talento dos Colaboradores do CSPR
- Redistribuir os Colaboradores de acordo com as necessidades de cada equipa
- Fazer o levantamento das necessidades de Formação (definir e implementar planos de formação)
- Selecionar Lideranças e dotá-las de competências de gestão

- Criar uma cultura de feedback, capacitando as lideranças para o diálogo permanente com as equipas e o acompanhamento do seu desenvolvimento

- Criar um sistema de comunicação interna, eficiente e clara, que promova o envolvimento de todos na definição e concretização dos objetivos da instituição.

- Faz sentido voltarmos a usar a palavra “processo”, porque é disso que se trata. Não será num momento mágico que todas estas linhas de intervenção ficarão cumpridas, mas este é o percurso do qual não queremos distrair-nos nem desviar-nos, dando continuidade responsável aos resultados do estudo de clima organizacional que, com a vossa amável colaboração, a Thomas conseguiu recolher e sistematizar.

Dentro da dinâmica esperançosa deste novo ano lectivo, queremos também partilhar convosco as funções de coordenação que pedimos a vários colaboradores, aos quais agradecemos sinceramente. Como também agradecemos muito àqueles que desempenharam estas funções e agora delas podem descansar um pouco. Todas estas nomeações são para um tempo, é importante termos presente que tudo tem carácter transitório, andamos a receber, a construir e a entregar, a receber, a construir e a entregar, a receber, a construir e a entregar. É um circuito de confiança solidária que, visto com os olhos certos, tem uma intrínseca e inegável beleza. A beleza da generosidade madura de quem entrega, a beleza da humildade espantada de quem recebe, a beleza da responsabilidade solidária de quem constrói... É sempre hora de darmos as mãos. Ficamos mais.

Creche:

Directora Técnica, Sede: Joana Sal

Directora Técnica, Raposinho: Manuela Martins

Pré-Escolar:

Directora Pedagógica, Sede: Zita Cabral

Direcção Pedagógica, Raposinho: Helena Santos

Coordenação da Infância: Zita Cabral

Direcção Colegial: David Facucho e Zita Cabral

1.º Ciclo do Ensino Básico (EB1)

Director Pedagógico: David Facucho

Centro de Actividades de Tempo Livre

Director Técnico: João Craveiro

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Coordenadora: Ana Carmona

Voltamos ao início? Dizíamos assim, sobre a nossa Vocação: a Vocação não é aquilo que queremos ser; a Vocação é aquilo que não podemos deixar de ser. Por chamamento e responsabilidade. Na dinâmica de uma origem que nos dá razão de ser e um propósito que nos dá razão de continuar.

Quisemos partilhar convosco mais do que uma saudação de início de ano. Quisemos realmente pousar na palma das vossas mãos um coração que lateja, uma vida que temos cá dentro e se põe tão a jeito de ser amada e cultivada. A criança que habita a nossa Casa merece que demos o melhor. Cada um de vocês sabe isso e vive isso dia após dia.

De novo, o início: Vocação é palavra expansiva, aberta, arejada e bem iluminada. Por isso, quando nos debruçamos sobre a nossa Identidade (afinal, quem somos?), o nosso Projecto (então, a que nos atiramos?), os nossos Regulamentos (para isso, como nos comportamos?) e as nossas Actividades (vamos, mãos à obra!), o que estamos a fazer é uma descrição da nossa Vocação enquanto CSPR.

Com entusiasmo e amizade,
a Direcção
Rui, Inês e Rita.

Projeto Educativo

O Centro Social Padres Redentoristas é uma instituição de ensino comprometida em proporcionar uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral das crianças. Com base numa visão pedagógica inovadora e num ambiente acolhedor e estimulante, todo o projeto educativo está fundamentado em três eixos principais.

O Projeto Educativo CSPR é uma iniciativa visionária e abrangente que visa proporcionar uma educação de excelência, centrada em três eixos fundamentais: Curricular, Experiencial e Social/Participativo. Cada um desses eixos é intrinsecamente ligado aos outros, criando uma abordagem holística para a educação que visa ao desenvolvimento integral dos alunos.

O CSPR compromete-se a oferecer um currículo sólido, baseado nas Aprendizagens Essenciais, que permita aos alunos alcançar seu potencial máximo. Práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas são fundamentais, visando atender às necessidades individuais de cada aluno.

Valorizamos a aprendizagem prática e experiencial. Isso inclui aulas ao ar livre, visitas de estudo enriquecedoras e projetos de internacionalização que permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em situações do mundo real, promovendo habilidades práticas e uma compreensão mais profunda do que é ensinado em sala de aula.

No CSPR, reconhecemos a importância da formação cidadã e da participação ativa dos alunos na construção do seu próprio percurso educativo. Isso envolve a promoção de valores éticos, sociais e participativos, bem como a criação de oportunidades para que os alunos tenham voz nas decisões escolares.

Este projeto é resultado da colaboração entre professores, educadores, psicólogos, auxiliares de ação educativa, encarregados

Eixos de

Aprendizagem

Eixo

Curricular

de educação e alunos, com o objetivo de criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e seguro. Através do CSPR, estamos comprometidos em preparar os nossos alunos não apenas para o sucesso académico, mas também para uma vida saudável, resiliente e significativa. Estamos entusiasmados por apresentar o Projeto Educativo CSPR e ansiosos para o seu impacto positivo na vida dos nossos alunos.

Objetivos gerais:

- Cumprir as orientações curriculares para a Educação Pré-escolar;
- Garantir um olhar integrado sobre a educação em todas as fases de desenvolvimento;
- Promover práticas pedagógicas diversificadas e diferenciadas, adequadas às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno, estimulando o seu potencial máximo;
- Cumprir os objetivos e as orientações dos documentos que orientam o processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Despacho nº6605-A/2021 de 6 de julho).

Critérios de Avaliação:

- Estabelecer critérios de avaliação claros e transparentes, que permitam acompanhar o progresso académico dos alunos e identificar as áreas em que necessitam de apoio adicional;
- Garantir uma avaliação contínua e formativa, visando valorizar o esforço, a progressão e a participação ativa dos alunos, para além da mera classificação quantitativa;
- Promover a avaliação como recurso de melhoria e reflexão do processo de ensino e aprendizagem.

Métodos Diferenciados:

- Reconhecer a importância e implementar a diversificação de metodologias no processo de ensino-aprendizagem, de forma a estimular o interesse, a motivação e a participação dos alunos.
- Promover a utilização de recursos tecnológicos, estratégias pedagógicas inovadoras e trabalhos de projeto, de modo a fomentar a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos.

Objetivos específicos:

- Garantir que todos os alunos alcancem as metas definidas pelas Aprendizagens Essenciais em todas as áreas curriculares;
- Desenvolver um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde a diversidade de estilos de aprendizagem seja reconhecida e atendida.
- Promover a aquisição de competências transversais, como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz:
- Garantir que a avaliação seja justa, transparente e formativa, fornecendo feedback construtivo aos alunos, sabendo das duas dimensões avaliativas: formativa e sumativa.

Agentes e Responsabilidades:

Conselho Pedagógico: Responsável por monitorar a implementação das práticas pedagógicas, discutir estratégias de ensino e avaliação, fornecer orientação aos professores/educadores e aprovar documentação pedagógica.

Direção Pedagógica Colegial: Responsável por definir as diretrizes gerais do currículo, assegurar a disponibilidade de recursos didáticos e apoiar a formação contínua dos professores.

Equipa Pedagógica do Pré-escolar e EB1: Encarregado de planear, dinamizar atividades e aulas de acordo com as Aprendizagens Essenciais, implementar estratégias diferenciadas e garantir a avaliação formativa e sumativa.

Ferramentas:

Plano do processo ensino-aprendizagem: Um plano curricular bem estruturado, alinhado com as Aprendizagens Essenciais, é fundamental. Isso pode incluir: planos de aula, metas de aprendizagem, sequências didáticas, plano de turma, grelhas de avaliação e referencial de avaliação.

As monitorizações dos pressupostos do Projeto Educativo, nomeadamente do Eixo Curricular, terão lugar no documento: “Projeto Pedagógico” no pré-escolar e “Plano de Turma” no primeiro ciclo.

Um projeto pedagógico e um plano de turma está intimamente ligado ao projeto educativo tem como objetivo principal alinhar as atividades e conteúdos de ensino com a visão, missão e objetivos globais estabelecidos no projeto educativo da escola. Essa integração é essencial para garantir que o trabalho em sala de atividades e de aula esteja em conformidade com a filosofia educativa da instituição e contribua para alcançar os resultados desejados. Além disso, estes também servem para:

- Personalizar a Aprendizagem: alinhando o plano de turma com o projeto educativo, os educadores e professores podem adaptar o conteúdo e as estratégias de ensino para atender às necessidades e interesses específicos das crianças e alunos, criando uma experiência educativa mais significativa.
- Promover Consistência: garantindo que todos os professores e educadores dentro da instituição estejam a trabalhar na mesma direção, promovendo uma abordagem educativa coesa e consistente.
- Avaliar o Progresso: facilitando a avaliação do progresso dos alunos em relação aos objetivos definidos no projeto educativo, permitindo ajustes conforme necessário para atingir os objetivos específicos estabelecidos.

- **Envolver a Comunidade Escolar:** Ao refletir os valores e metas dos projetos pedagógico e o educativo, o plano de turma também ajuda a envolver a comunidade escolar, incluindo os Pais, na educação das Crianças, criando um ambiente colaborativo e de apoio.

- **Fornecer uma estrutura para a tomada de decisões:** torna-se uma estrutura de referência para orientar a tomada de decisões relacionadas com o currículo, seleção de materiais didáticos e métodos de ensino.

- **Monitorar a Eficácia:** Permitindo que a instituição avalie a eficácia do seu plano educativo global, identificando áreas de sucesso e aquelas que podem requerer ajustes ou melhorias.

Em resumo, um projeto pedagógico e um plano de turma alinhado com o projeto educativo é uma ferramenta vital para assegurar que a visão e missão da escola sejam refletidas nas práticas de ensino e na experiência de aprendizagem dos alunos, fazendo um balanço e monitorização dos três eixos de aprendizagem definidos.

Especificações Curriculares da Escola Básica 1ºCiclo:

- **Cidadania e Desenvolvimento:** Esta disciplina é uma área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo, com plano de desenvolvimento registado em documento próprio e com avaliação qualitativa a cada período.

- **Inglês:** Os 3.º os e 4.º anos de escolaridade seguem o currículo nacional. Os 1.º e 2.º anos seguem um plano próprio, pois o Inglês está contemplado como oferta complementar, nestes dois anos de escolaridade. A disciplina de Inglês pretende que os alunos se familiarizem com a língua inglesa e que sejam capazes de ouvir instruções simples, compreender e responder através de gestos e palavras, de forma funcional e lúdica. Pretende-se apresentar aos alunos recursos variados e apelativos, através de uma aprendizagem

da língua e de conteúdos com recurso a imagens, objetos e meios audiovisuais. Compete à Escola, uma gestão do currículo facilitador no que respeita às necessidades e desafios do contexto escolar, de forma a propiciar aprendizagens, paralelamente a uma educação de qualidade promotora do sucesso de todos os alunos.

- **Oferta Complementar:** A componente de Oferta Complementar é destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo competindo à escola construir os respetivos documentos curriculares. A componente da Oferta Complementar, que integra a matriz curricular-base, apresenta um documento curricular específico. Neste sentido, foi criada a disciplina de “Literacia Digital”. A Literacia Digital na EB1, não apenas capacita as crianças para o uso responsável da tecnologia, mas também as prepara para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo digital em constante evolução. Isso contribui para o desenvolvimento holístico dos alunos e ajuda-os a tornarem-se cidadãos informados, seguros e éticos no ambiente online.

- **Coadjuvação em Educação Artística e Educação Física:** Tendo por referência o 6.º ponto do artigo 11.º, do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, a medida de coadjuvação pode ser adotada, sempre que entendida como necessária. Na EB1-CSPR, a coadjuvação é uma mais-valia para o cumprimento do programa definido pelo Ministério da Educação nas componentes do currículo de Educação Artística e de Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Assim sendo, a Educação Artística compreende a componente de Artes Visuais, componente de Expressão Dramática e a Música/Dança, com a duração de 1 hora semanal cada, num total de 3 horas semanais. A componente Educação Física tem a duração de 2 horas semanais. Tal como prevê o referido artigo, a adoção da medida de coadjuvação em sala de aula assenta numa lógica de trabalho colaborativo entre

os docentes envolvidos. Estas áreas disciplinares do currículo são planeadas e articuladas entre o diretor pedagógico, os professores titulares e os professores coadjuvantes das respetivas áreas.

Recursos Didáticos: Manuais escolares; livros didáticos, material de apoio, recursos online e outras ferramentas para enriquecer o ensino.

Avaliações Formativas e Sumativas: todos os instrumentos necessários à avaliação de cada aluno e definidas no Referencial de Avaliação.

Plataforma Educabiz: Sistema que permite o acompanhamento e a comunicação com alunos e encarregados de educação sobre o progresso académico.

Matriz Curricular: as cargas letivas, sobretudo da EB1, são feitas de acordo com o definido pelo Decreto de Lei 55/2018.

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
	1º E 2º ANOS Horas/min	3º E 4º ANOS Horas/min
Português	7h/420m	7h/420m
Matemática	7h/420m	7h/420m
Estudo do Meio	3h/180m	3h/180m
Inglês	---	2h/120m
Educação Artística a)		
Música e Dança	1h/60m	1h/60m
Expressão Dramática	1h/60m	1h/60m
Artes Visuais	1h/60m	1h/60m
Educação Física a)	2h/120m	2h/120m
Apoio ao Estudo b)	2h/120m	---
Educação Moral e Religiosa Católica c)	1h/60m	1h/60m
Oferta Complementar		
Inglês	1/60m	---
Literacia Digital	----	1h/60m
Cidadania e Desenvolvimento d)	----	---
Tecnologias de Informação e Comunicação d)	----	---
Prática Pedagógica “Antes de Começar...” e)	0,5/30m	0,5/30m
TOTAIS	25h + (1h EMRC)	25h + (1h EMRC)

- a) Áreas disciplinares em regime de coadjuvação com professores especializados.
b) Criação de métodos de estudo e trabalho e reforço de conteúdos nas disciplinas de Português e Matemática.
c) Disciplina de frequência facultativa.
d) Áreas de integração curricular transversal.
e) Execução desta prática pedagógica presente na componente não letiva dos professores

Eixo Experiencial

Objetivos gerais:

Aulas em contextos diferenciadores:

- Utilizar contextos diferenciadores, estimulantes e por vezes improváveis como forma de potenciar vias privilegiadas de acesso a conteúdos e consequentes aprendizagens integradas.

Aulas ao Ar Livre:

- Valorizar o contacto direto com o ambiente exterior como recurso pedagógico, promovendo a realização regular de aulas ao ar livre;

- Proporcionar experiências de aprendizagem enriquecedoras, que estimulem a curiosidade, a observação, a experimentação e a ligação com o meio ambiente.

Visitas de Estudo:

- Organizar visitas de estudo diversificadas ao longo do ano letivo, como objetivo complementar o currículo e proporcionar às crianças e alunos experiências de aprendizagem significativas em contexto real;
- Selecionar e estabelecer ligações, baseadas nos objetivos pedagógicos, com os conteúdos curriculares e promover a descoberta do património cultural, científico e natural da região.

Parcerias Locais e Nacionais:

- Estabelecer parcerias com entidades locais e nacionais, como museus, instituições culturais, associações desportivas e empresas, para enriquecer as experiências educativas das crianças. Nomeadamente: Academia de Judo de Castelo Branco, Associação de Basquetebol Albicastrense, Biblioteca Municipal de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Desportivo de Castelo Branco, Alcaténis – Sport Clube Alcains, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco e outras instituições que possam surgir.
- Permitir o acesso a recursos, conhecimentos e atividades complementares ao currículo, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Projeto de Internacionalização:

- Incentivar à participação em projetos de internacionalização, estabelecendo parcerias com escolas de outros países e promover intercâmbios culturais e educacionais.
- Ampliar a visão global das crianças, promovendo a compreensão intercultural, o respeito pela diversidade e a aquisição de competências comunicativas em línguas estrangeiras.

Objetivos específicos:

- Realizar aulas ao ar livre pelo menos uma vez por mês, integrando a natureza no processo de aprendizagem;
- Organizar um mínimo de seis visitas de estudo ao longo do ano letivo (três visitas “internas” e três visitas “externas”) relacionadas com os conteúdos curriculares e a cultura local;
- Fomentar a participação ativa dos alunos em projetos de internacionalização, como programas de intercâmbio cultural;
- Estabelecer e manter parcerias locais e nacionais que enriqueçam o currículo com atividades complementares;
- Realização de projetos e ações de domínio internacional, como: eTwinning e Programa Erasmus +.

Agentes e Responsabilidades:

Coordenadores de valências: responsáveis por planear e coordenar as aulas ao ar livre, visitas de estudo e projetos de internacionalização, garantindo a sua relevância e integração com o currículo.

Docentes: Responsáveis por participar ativamente nas atividades experienciais, alinhando-as com os objetivos curriculares e ajudando os alunos a refletir sobre as experiências.

Parcerias Externas: Organizações locais, museus, instituições culturais e outras entidades colaboram com a escola para a realização de visitas de estudo e atividades enriquecedoras.

Ferramentas:

Roteiros de Aulas ao Ar Livre: Guias que ajudam a planear aulas ao ar livre, incluindo objetivos, atividades e materiais necessários.

Agenda de Visitas de Estudo: Uma programação que lista todas as visitas de estudo planeadas, com informações sobre destinos,

Eixo Social/ Participativo

objetivos e logística. Estas deverão ter planificação própria caso não sejam parte integrante do Plano Anual de Atividades.

Plataformas de Intercâmbio Internacional: Ferramentas online que facilitam a comunicação e colaboração com escolas em outros países para projetos de internacionalização. (Exemplo: eTwinning, etc.)

Parcerias Institucionais: Protocolos e sinergias locais com entidades como: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Centro de Formação do Alto Tejo, Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Make-a-Wish, Desportivo de Castelo Branco, Associação de Basquetebol Albicastrense, Academia de Judo de Castelo Branco, UNICEF, IEFP, etc.

Parcerias Online: Uso de recursos online para enriquecer a experiência dos alunos, como visitas virtuais a museus ou colaborações em projetos interdisciplinares.

Objetivos gerais:

Perceção de Valores e Regras Sociais:

- Promover a interiorização de valores éticos, cívicos e sociais nas nossas crianças, através da reflexão, do diálogo e do envolvimento em projetos e atividades que promovam a consciência individual e coletiva.
- Proporcionar a partilha através de dinâmicas de grupo, incentivar o respeito mútuo, a solidariedade, a cooperação e a responsabilidade social.

Envolvimento dos Encarregados de Educação:

- Reconhecer a importância da parceria entre a escola e os encarregados de educação, como um fator determinante no sucesso educativo das crianças e alunos;

- Promover a participação ativa dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem, através de encontros regulares, comunicação efetiva e envolvimento em atividades escolares.

Participação Ativa dos Alunos:

- Valorizar o papel ativo dos alunos na construção do seu próprio percurso educativo, permitindo que tenham voz nas decisões relacionadas com a organização e procedimentos escolares;
- Fomentar a criação de momentos específicos e estruturados, onde os alunos podem expressar as suas opiniões, apresentar propostas e contribuir para a melhoria contínua da escola.

Complementaridade entre valências:

- Estabelecer uma relação de complementaridade entre a creche, o pré-escolar, a escola e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), reconhecendo a importância do acompanhamento e enriquecimento das atividades educativas dentro e fora do horário escolar.
- Promover a articulação entre o pessoal docente e não docente de todas as valências do CSPR, para assegurar uma continuidade pedagógica e um desenvolvimento integral dos alunos.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a consciência social e ética dos alunos, promovendo valores como respeito, solidariedade e cidadania ativa.
- Envolver ativamente os encarregados de educação no processo educativo, realizando reuniões e atividades conjuntas, nomeadamente na prática pedagógica “Contar com Pais”.
- Criar o Conselho de Alunos como um órgão consultivo para permitir que os alunos participem nas decisões escolares;
- Promoção de protocolos e parcerias institucionais com a UNICEF (“Escola pelos Direitos da Criança”);

- Facilitar a integração e complementaridade entre a escola e o CATL, a Escola de Música e a Escola de Atividades Aquáticas para assegurar o desenvolvimento integral dos alunos.

- Estreita ligação escolar e institucional entre a valências de creche, pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Agentes e Responsabilidades:

Direção Pedagógica Colegial: Encarregada de promover a cultura escolar que valoriza valores éticos e sociais, definindo políticas de integração dos alunos.

Equipa EMAEI: Desempenha um papel crucial no desenvolvimento sócio emocional dos alunos, apoiando a promoção de valores e regras sociais.

Conselho de Alunos: Os representantes dos alunos no Conselho de Alunos têm a responsabilidade de expressar as preocupações e sugestões dos alunos e colaborar na tomada de decisões.

Encarregados de Educação: São convidados a participar em atividades escolares, reuniões e a apoiar o desenvolvimento social e educacional dos alunos

Equipa CATL: Colaboram com os professores para garantir a complementaridade entre o CATL e a escola, oferecendo atividades que enriquecem a experiência educativa fora do horário escolar.

Ferramentas:

Programas de Educação Sócio emocional: Ferramentas e currículos que ajudam a desenvolver competências sociais e emocionais nos alunos.

Reuniões com Encarregados de Educação: Um calendário de reuniões regulares para discutir o progresso dos alunos, preocupações e colaboração na educação.

Ferramentas de Consulta: Utilização de aplicativos ou plataformas online para recolher opiniões dos alunos em relação a questões importantes e para envolvê-los nas decisões, numa perspetiva participativa dos alunos, segundo uma “Escola pelos Direitos da Criança” (UNICEF).

Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Software de Gestão Escolar: Sistemas que facilitam a comunicação e organização de eventos escolares, reuniões, grupos de trabalho e outras atividades relacionadas com a participação dos alunos, nomeadamente, através do Domínio Microsoft.

A divulgação do Projeto Educativo faz-se de diferentes formas, a saber: no website do CSPR (<https://cspadresredentoristas.pt/>) e através da disponibilização de um exemplar impresso num dossier da Direção Pedagógica Colegial, além da disponibilização numa pasta digital criada para o efeito. A monitorização ao longo do próximo triénio terá essencialmente uma vertente formativa de regulação da atividade da escola/instituição e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano “A nossa Vocação”, com vista à reformulação da linha de ação da escola. No final do ciclo de implementação do projeto, a avaliação corresponde a um balanço final e a uma visão do conjunto do caminho percorrido, confrontados os resultados obtidos com os objetivos estabelecidos.

A avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Pedagógico e resulta num relatório de autoavaliação, realizada em impresso próprio, no final de cada ano letivo.

Na nossa instituição reconhecemos que a qualidade e a segurança são elementos fundamentais para o bem-estar e desenvolvimento das nossas crianças, independentemente da valência em que se encontram. Como resultado, desenvolvemos regulamentos internos rigorosos e dedicados a cada uma das nossas valências: Creche (Sede e Raposinho),

Regulamento Interno

Pré-escolar (Sede e Raposinho), EB1 (Ensino Básico 1º Ciclo), CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres), Escola de Música e Escola de Atividades Aquáticas.

Esses regulamentos internos são documentos abrangentes e cruciais que estabelecem diretrizes e padrões claros para cada valência, assegurando a excelência no cuidado, educação e ambiente de aprendizagem. Estes desempenham um papel vital na promoção de um ambiente onde cada criança possa crescer, explorar e aprender em segurança.

Os regulamentos internos da Creche garantem que as crianças mais jovens recebam um cuidado dedicado e carinhoso. Estes abordam questões de segurança, nutrição, higiene e bem-estar, bem como atividades e interações que promovem o desenvolvimento infantil.

Os regulamentos internos para o Pré-escolar estabelecem a base para a educação pré-escolar de alta qualidade. Estes definem a abordagem educacional, as práticas de ensino e as estratégias de avaliação que visam a preparação das crianças para o sucesso escolar.

O regulamento interno para o 1º Ciclo do Ensino Básico estabelece padrões académicos e de comportamento. Este define as expectativas em termos de participação dos alunos, disciplina, comunicação com os encarregados de educação e envolvimento da comunidade escolar.

O regulamento interno do CATL orienta as atividades que ocorrem após o período escolar. Este estabelece protocolos de segurança, atividades enriquecedoras, horários e a integração de valores educacionais durante o tempo livre dos alunos.

Cada conjunto de regulamentos internos é um documento exclusivo e adaptado às necessidades específicas de cada valência, ainda que vistos sempre numa lógica institucional e complementar em muitos domínios, garantindo que as crianças recebam o melhor cuidado,

Práticas Pedagógicas

(transversais e
comuns)

educação e ambiente possível. São uma garantia de que o CSPR mantém padrões de excelência, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, saudáveis e bem preparados para o futuro. Cada regulamento interno de valência tem o seu documento próprio.

No Centro Social Padres Redentoristas, a educação é mais do que apenas ensinar; é um compromisso com a criação de experiências de aprendizagem enriquecedoras que inspiram, envolvem e capacitam as nossas crianças. Para alcançar esse objetivo, abraçamos uma série de práticas pedagógicas inovadoras que moldam a nossa abordagem à educação.

A nossa prática "Inspirar" leva as crianças a explorar a natureza e a aprender com as aulas ao ar livre, onde a curiosidade floresce e as mentes se abrem para as maravilhas do mundo ao nosso redor. A aprendizagem deixa de ser confinada às paredes da sala de aula e torna-se uma jornada emocionante pela natureza.

Os momentos iniciais de cada dia são uma oportunidade para despertar os sentidos e estabelecer um ambiente propício à aprendizagem. Experiências sensoriais criam uma base sólida para o dia de aprendizagem à frente, preparando as nossas crianças com foco, calma e entusiasmo. Aqui acontece o "Antes de Começar...".

A Biblioteca Escolar torna-se um local de exploração intelectual. As crianças são incentivadas a ler, investigar e questionar, promovendo a curiosidade e o pensamento crítico. Aprendemos que os livros são portas para um mundo de descobertas.

E, por último, colocar os pais e encarregados de educação no centro do processo educativo. Eles partilham os seus conhecimentos, experiências e perspetivas profissionais, enriquecendo o currículo com aprendizagem prática e relevante. A escola, os pais e a comunidade devem se unir para apoiar o crescimento das nossas crianças.

Essas práticas pedagógicas são os pilares do nosso compromisso com uma educação centrada na criança, holística e que prepara as

nossas crianças para um futuro rico em conhecimento, resiliência e possibilidades. Juntos, exploramos os horizontes e estimulamos mentes, moldando um ambiente educativo inspirador e enriquecedor no CSPR.

INSPIR'AR

As atividades letivas, uma vez por mês durante a manhã, terão a sua realização num espaço exterior definido. O intuito será promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente onde as crianças poderão explorar a natureza, estimular a curiosidade e desenvolver habilidades sociais, além de: melhorar as estratégias de ensino, ajudar a estabelecer elos naturais entre as crianças, as atividades tornam-se mais divertidas, reduzindo assim a pressão da sala de aula “tradicional”.

Apesar desta prática ter a sua ação, pelo menos, uma vez por mês, o objetivo institucional será o crescimento, em termos de regularidade, deste tipo de dinâmica.

“ANTES DE COMEÇAR...”

As crianças quando chegam à sala pela manhã terão que fazer uma pequena atividade de estimulação sensorial de 5/6 minutos com o objetivo de promover a atenção, concentração e o desenvolvimento das habilidades sensoriais, preparando-os para um dia de aprendizagens envolvente e interativa.

As atividades a ser desenvolvidas passaram por: dinâmicas/jogos de “silêncio”, momentos musicais, momentos de relaxamento, momentos de meditação e/ou outros.

CONTAR COM PAIS

Os pais e/ou familiares das crianças são convidados a vir à escola para falar/ensinar sobre as suas profissões e/ou hobbies, proporcionado a oportunidades de conhecer diferentes contextos laborais de forma prática e inspiradora, ampliando os seus horizontes e incentivando a exploração de futuros caminhos profissionais. Esta prática vai de encontro a um dos pilares do nosso projeto educativo, pois “abre” a

escola aos familiares das nossas crianças para que possam ser parte integrante e ativa na sua dinâmica de aprendizagem.

Esta será uma prática que terá a sua ação, pelo menos, uma vez por mês.

BIBLIOAPRENDE

Permitir às crianças que tenham o contacto com uma atividade na biblioteca ou dinamizada pela professora bibliotecária, pelo menos, uma vez por mês. O intuito será incentivar o gosto pela leitura, promover a literacia e expandir o conhecimento das crianças.

Esta prática terá uma planificação e registo documental próprio que será elaborado pela professora bibliotecária.

Na jornada contínua rumo ao desenvolvimento educacional e ao cumprimento da nossa missão, o Plano Anual de Atividades do Centro Social Padres Redentoristas para o ano letivo 2023/2024, tenta ir de encontro a esses desideratos.

Este plano, firmemente ancorado no nosso plano estratégico, intitulado “A nossa vocação” reflete a nossa dedicação inabalável em moldar o futuro das nossas crianças, capacitando-os a serem cidadãos plenos e agentes de mudança positiva nas suas vidas e nas suas comunidades. “A Nossa Vocação” é muito mais do que uma mera declaração de intenções; é o farol que tenta guiar os nossos esforços para alcançar a excelência educacional. Este plano anual de atividades assenta não só nesse objetivo institucional, como também, em três pilares fundamentais de desenvolvimento, presentes no nosso projeto educativo, cada um contribuindo para a formação holística e integral de todos as crianças: o Eixo Curricular, o Eixo Experiencial e o Eixo Social/Participativo.

No Eixo Curricular, reforçamos o nosso compromisso em proporcionar uma educação de alta qualidade, alinhada com os mais altos padrões acadêmicos. Este ano letivo, destacamos a inovação pedagógica e a personalização do estudo e das competências para ir de encontro às necessidades individuais de cada criança, capacitando-as a explorar os seus interesses e paixões. Por isso, as atividades criadas e sugeridas irão de encontro a esses objetivos.

O Eixo Experiencial é um convite à descoberta, à criatividade e ao crescimento pessoal. Através de experiências enriquecedoras dentro e fora da sala de aula, pretendemos nutrir a curiosidade natural, incentivando as crianças a explorar o mundo ao seu redor, desenvolver habilidades práticas e expandir os seus horizontes.

No Eixo Social/Participativo, reforçamos a nossa missão de formar cidadãos motivados e responsáveis. Planeamos uma série de atividades que incentivam a colaboração, o respeito mútuo e a participação ativa na nossa comunidade escolar e na sociedade em geral. Queremos que as crianças compreendam o valor do serviço à comunidade e saibam como contribuir para um mundo mais justo e inclusivo. Este plano anual de atividades representa o nosso compromisso contínuo com o processo de evolução escolar e social, moldando não apenas o futuro académico, mas também o carácter e a cidadania das crianças.

O grande objetivo do Plano Anual de Atividades do Centro Social Padres Redentoristas, neste ano letivo, será consumir a visão sobre “A Nossa Vocação”, capacitando todos a alcançarem o seu pleno potencial e a tornarem-se líderes que inspiram e transformam o mundo ao seu redor, numa lógica de missão e aprendizagem contínua.

Este plano é organizado por meses temáticos, para todas as valências de Instituição. Os dias registados são comemorados em toda a Instituição no mesmo dia e são organizados por vários responsáveis nas diversas valências. Os meses temáticos visam explorar um tema em diversos dias, sendo dinamizados de forma a abranger as várias

Meses
Temáticos

valências. Todos os meses contam com a colaboração de várias pessoas da comunidade educativa, com atividades orientadas de e para as crianças, comunidade escolar e comunidade educativa.

Do projeto “A Nossa Vocação”, do Centro Social Padres Redentoristas, faz partes muitas atividades que não constam neste Plano Anual de Atividades por se enquadrarem nas práticas pedagógicas que fundamentam os seus eixos curricular, social e participativo e experiencial.

Nessas práticas pedagógicas incluem-se atividades de estimulação sensorial e preparação para a aprendizagem (“Antes de começar”), atividades onde se solicitam a desafiam os pais e encarregados de educação a partilhar experiências (“Contar com pais”), atividades onde se pretende criar momentos de aprendizagens estruturados em ambientes improváveis (“InspirAr”) e atividades onde se valorizem os livros e o espaço da biblioteca (prática “BiblioAprende”).

Atividades não pertencentes ao Plano Anual de Atividades:

Todas as atividades a realizar têm, obrigatoriamente, de ser dadas a conhecer às coordenações de valência, em documento próprio, para serem analisadas em Conselho de Coordenadores e dadas a conhecer à Direção, desde que impliquem uma das seguintes situações: a) Saída da Instituição; b) Público-alvo ultrapasse o grupo/turma; c) Participação de alguém externo à Instituição; d) Representação externa da Instituição.

Datas limite de submissão: A proposta de novas atividades deverá decorrer até um mês antes da realização da mesma, para ser dada a conhecer e aprovada pela Direção da Instituição.

Visitas de Estudo: Todas as visitas de estudo não constantes neste plano terão que ter aprovação prévia da coordenação de valência e da

Avaliação

direção da instituição. As visitas de estudo, segundo as normas definidas em sede de deliberação pedagógica, seguirão a regularidade de uma visita interna (menos de 50 Km da instituição) e uma visita externa (mais de 50 Km), por cada período letivo. Estas referências poderão sofrer adaptações consoante o aparecimento de visitas de estudo sazonais e o surgimento de oportunidades que possam ser marcadamente uma mais-valia pedagógica para as crianças.

Todas as atividades terão uma reflexão em reuniões de conselho de docentes e de educadoras. A avaliação das atividades será estabelecida através da plataforma Educabiz, no separador próprio, sendo feita pelos responsáveis/equipa organizadora das mesmas. A direção da instituição fará uma reflexão final sobre o desenvolvimento e pertinência de cada atividade, tendo em conta os objetivos e pressupostos traçados.

A avaliação do Plano Anual de Atividades será feita, pelo Conselho Pedagógico, em documento próprio e terá como grande objetivo a verificação de objetivos específicos de cada atividade, assim como, pertinência global de todas as atividades.

O Plano Anual de Atividades encontra-se definido e registado em documento próprio, este será divulgado no site da instituição, enviado ao Ministério da Educação e a toda a comunidade educativa no início de cada ano letivo.

Adenda ao Projeto Educativo, constante no plano estratégico “A Nossa Vocação”

(Aprovação da adenda feita em Conselho de Pedagogógico de dia oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro)

Procedeu-se à implementação do regime de alternância referente às áreas curriculares de Oferta Complementar (Literacia Digital) e Apoio ao Estudo, constantes na Matriz Curricular, dos 3º e 4º Anos de escolaridade, da EB1.

Neste sentido, cada uma destas áreas será lecionada quinzenalmente, conforme registado na matriz curricular abaixo.

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
	1º E 2º ANOS Horas/min	3º E 4º ANOS Horas/min
Português	7h/420m	7h/420m
Matemática	7h/420m	7h/420m
Estudo do Meio	3h/180m	3h/180m
Inglês	---	2h/120m
Educação Artística a)		
Música e Dança	1h/60m	1h/60m
Expressão Dramática	1h/60m	1h/60m
Artes Visuais	1h/60m	1h/60m
Educação Física a)	2h/120m	2h/120m
Apoio ao Estudo b) f)	2h/120m	0,5h/30m
Educação Moral e Religiosa Católica c)	1h/60m	1h/60m
Oferta Complementar		
Inglês	1/60m	---
Literacia Digital f)	----	0,5h/30m
Cidadania e Desenvolvimento d)	----	---
Tecnologias de Informação e Comunicação d)	----	---
Prática Pedagógica “Antes de Começar...” e)	0,5/30m	0,5/30m
TOTAIS	25h + (1h EMRC)	25h + (1h EMRC)

- a) Áreas disciplinares em regime de coadjuvação com professores especializados
- b) Criação de métodos de estudo e trabalho e reforço de conteúdos nas disciplinas de Português e Matemática
- c) Disciplina de frequência facultativa
- d) Áreas de integração curricular transversal
- e) Execução desta prática pedagógica presente na componente não letiva dos professores
- f) Áreas curriculares lecionadas quinzenalmente, nos 3º e 4º Anos de escolaridade